

Sobre o Instituto Espaço de Vida

**“Que você tenha uma vida melhor,
não importa o desafio que esteja a sua frente.”**

A primeira vez que me deparei com o câncer foi em 1997 quando minha mãe foi diagnosticada com mieloma múltiplo, um câncer da medula óssea ainda incurável.

Naquela época não havia informações em português voltadas à pacientes. Buscando na internet conheci a International Myeloma Foundation (Fundação Internacional do Mieloma) e lá encontrei apoio e informação que minha família e eu necessitávamos para poder encarar o tratamento de frente. Soubemos que não estávamos sozinhos e que havia esperança. E isto fez toda a diferença.

Em janeiro de 2008, através de uma mamografia de rotina, fui diagnosticada com câncer de mama. Passei de cuidadora à paciente.

Após me recuperar do tratamento e refletir, percebi que as coisas não acontecem por acaso. Apoiada na minha experiência à frente da International Myeloma Foundation Latin America e da minha experiência como cuidadora e como paciente, nasceu o Instituto Espaço de Vida.

Com um formato inovador e de fácil entendimento, as informações sobre diagnósticos, opções de tratamento e terapia de suporte proporcionarão melhores condições aos pacientes para que tenham acesso a um melhor tratamento, buscando a cura e a melhora na qualidade de vida - Porque a vida nos apresenta desafios nem sempre fáceis de serem vencidos, mas juntos somaremos forças, esperanças e fé e caminharemos lado a lado em direção a uma vida melhor.

Contem sempre conosco.

Christine J. T. Battistini
Fundadora

A série **Entendendo** são publicações desenvolvidas e distribuídas gratuitamente pelo **Instituto Espaço de Vida** revisadas por grandes especialistas brasileiros.



www.espacodevida.org.br

Rua José Jannarelli nº 199 - conj. 55G - São Paulo - SP - 05615-000
Telfax: 11 - 3721.5317

Entendendo a terapia com **Inibidores da Aromatase**

no tratamento do câncer de mama.



Revisado pelo Prof. Dr. Sergio D. Simon

Inibidores da Aromatase

O que são inibidores da aromatase?

Os inibidores da aromatase são uma categoria de medicamentos classificada como hormonioterapia. **Em alguns tipos de câncer de mama** os hormônios femininos podem incentivar o crescimento das células malignas (são os chamados tumores hormônio - dependentes) nesses casos é importante a utilização da hormonioterapia.

As células do câncer de mama precisam da ação de proteínas especiais do estrogênio e ou progesterona (hormônios femininos que são produzidos no organismo) para se desenvolverem, ou seja, hormônios femininos, particularmente estrogênio, podem incentivar o crescimento de algumas células do câncer de mama.

Quem pode utilizar os inibidores da aromatase?

Os inibidores da aromatase são recomendados **SOMENTE** para mulheres na pós-menopausa que tenham um tumor com receptor hormonal positivo (RE+), um tumor que precisa de estrogênio para crescer.

Após a menopausa os ovários param de produzir estrogênio, mas o estrogênio continua sendo produzido pelo organismo (principalmente no fígado, nos músculos e nas gorduras).

Os inibidores da aromatase impedem que os tumores com receptor hormonal positivo (RE+) sejam alimentados pelo estrogênio, eliminando quase que totalmente sua circulação.

Quais os inibidores da aromatase aprovados para o tratamento do cancer de mama?

São três medicamentos hoje aprovados para uso no tratamento do câncer mama, que interrompem a produção de estrogênio em mulheres na pós-menopausa:

Principio ativo	Nome comercial
Letrozol	Femara®
Anastrozol	Arimidex®
Exemestano	Aromasin®

Efeitos colaterais:

Os inibidores da aromatase tendem a apresentar menos efeitos colaterais sérios que outras terapias.

Os inibidores da aromatase não provocam câncer de útero e muito raramente provocam coágulos sanguíneos.

O efeito colateral mais comum dos inibidores da aromatase são as dores nas articulações (artralgia) que atingem cerca 5 a 10 por cento dos pacientes.

A utilização dos inibidores da aromatase pode provocar osteopenia/osteoporose (perda da massa óssea e do cálcio presente nos ossos, o que torna os ossos mais fracos e sujeitos a fraturas).

Pacientes tratadas com inibidores da aromatase devem consultar seu médico quanto a necessidade da realização de densitometria óssea.

Comparativo Inibidores da Aromatase versus tamoxifeno

Inibidores da Aromatase versus Tamoxifeno

Tanto os Inibidores da Aromatase quanto o Tamoxifeno são hormonioterapias, mas agem de maneiras diferentes:.

Os Inibidores da Aromatase diminuem a quantidade de estrogênio no corpo. Seu mecanismo de ação impede que certos hormônios se transformem em estrogênio.

O tamoxifeno bloqueia os receptores de estrogênio das células do câncer de mama. O estrogênio, com o uso do tamoxifeno, ainda está presente em níveis normais.

Lembre-se:

A escolha do tratamento, onde o tratamento é administrado, a frequência de check-ups e muitos outros aspectos do controle de sua doença são determinados por você e seu médico em conjunto. Quanto mais você souber, melhores serão suas decisões, e mais você se sentirá fortalecido para tomar decisões sobre seu tratamento.

Publicações relacionadas:

- Entendendo a Terapia com Letrozol (Femara®)
- Entendendo a Terapia com Bisfosfonatos

A informação disponível na Série Entendendo é um complemento à informação dada por seu médico.

**Para maiores informações visite nosso site :
Instituto Espaço de Vida - www.espacodevida.org.br**